20 anos

a formar, qualificar e inovar

Projetos de formação e de intervenção social inovadores, de qualidade e valor sustentável que contribuem para o desenvolvimento económico, social e humano

inovinter

Inovar e Formar para o Desenvolvimento

20 anos

Uma Missão

O INOVINTER promove e realiza projetos de formação profissional e de intervenção social de qualidade, inovadores e de valor sustentável, que contribuem para o desenvolvimento económico e social, valorizando os recursos humanos numa perspetiva transversal a todos os setores de atividade.

Uma Visão

O INOVINTER traz na sua génese um caracter diferenciador que consiste na sua ligação íntima, não só às diferentes realidades e necessidades laborais, quer ao nível do trabalhador quer ao nível empresarial, respondendo dessa forma às preocupações nacionais e locais, fixando populações através da sua qualificação.

Uma Atividade

O INOVINTER promove atividade de formação profissional para valorização dos recursos humanos numa perspetiva transversal a todas atividades económicas, através de ações de formação profissional, seminários e estágios, nas suas várias modalidades, consoante os diagnósticos de necessidades previamente elaborados.

Princípios e Valores

• Qualidade
A qualidade é um imperativo da nossa intervenção, visando corresponder às expectativas dos/as nossos/as utentes/formandos/as e promover mudanças significativas a nível profissional e na melhoria das suas condições de vida.

• Interculturalidade e multiculturalidade
• Promovemos práticas e metodologias pedagógicas que promovem e favorecem a diversidade, o respeito e aceitação da diferença cultural e étnica.

• Responsabilidade Ambiental
Os temas ambientais estão incorporados na nossa cultura organizacional. Trabalhamos para a sensibilização e consciencialização dos utentes/formandos e dos nossos colaboradores para a problemática da proteção do ambiente e do desenvolvimento de um modelo de economia sustentável.

• Cidadania
Valorizamos e promovemos uma cidadania ativa e participativa, colocando em evidência as dimensões pedagógicas, culturais e políticas.

• Igualdade de Oportunidades
Estamos convictos que uma sociedade mais justa, saudável e com coesão social deve basear-se num forte sentido de responsabilidade do indivíduo e das organizações. Este desafio exige de nós uma atenção especial na igualdade de oportunidades nas nossas práticas e no combate a todo o tipo de discriminações, quer seja em função do género, idade, deficiência, religião ou orientação sexual.

• Ética
Todos os colaboradores pautam a sua intervenção pelo cumprimento rigoroso de regras profissionais e deontológicas, assumindo uma atitude de respeito e aceitação do Outro.

• Divulgação e Preservação do Património Histórico Local
Consideramos que a valorização, conhecimento e preservação do passado, nas diversas áreas do conhecimento humano, exige – individualmente e coletivamente – engajamento na sua defesa, enquanto imagem viva do passado, permitindo que o passado interaja com o presente, transmitindo conhecimento e formando a identidade de um Povo.

Uma História de Formação e Inovação

No dia 3 de Novembro de 1998, A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-IN) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) formalizavam o acordo para a constituição do FORMINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica. Estava dado o primeiro passo para um centro de formação único, enraizado profundamente no tecido laboral.

No ano seguinte, o FORMINTER alterava a designação para Inovinter, privilegiando assim, no nome, a inovação como fator fundamental na sua ação.

Logo no ano da constituição, para além da sede em Lisboa, o centro abria delegações no Porto e em Coimbra. No ano seguinte, em parceria com as uniões sindicais, eram abertos os polos de Viana do Castelo, Braga, Guarda, Gouveia, Covilhã, Castelo Branco e Setúbal. O Barreiro teria o seu polo meses depois.

Em 2000, inicia-se o emblemático projeto "Informática nas aldeias" que posteriormente deu lugar ao projeto "Formação nas Aldeias". Nesse ano, vê a luz do dia o Programa REDE de consultoria, formação e apoio à gestão de pequenas empresas, inicialmente na região de Vendas Novas e anos mais tarde a expandir a Moura e Vila Viçosa, regiões que veriam os seus polos serem constituídos em 2002, a par do de Vila Real de Santo António.

Em 2001, verifica-se a execução de ações em Guimarães, Sines, Santo André, Sertã bem como a abertura do polo de Beja.

Estava dado o mote: presença em todo o país, privilegiando zonas interiores e não só em termos de ações de formação. Mas, ao mesmo tempo, outra tendência se manifestava: rigor na formação com criação de instrumentos de regulação, controle e análise técnicas.

A aliar, desde o início, formação técnica com formação cívica, ancorado em valores éticos, o Inovinter, em 2001, inicia participação no projeto EQUAL "ADERE", enquanto entidade gestora e no projeto EQUAL "Agir para a Igualdade", enquanto entidade parceira. Poucos anos mais tarde, é a "conciliação entre a vida profissional e a familiar" que fica no centro das atenções, no âmbito do projeto EQUAL.

Em suma, os anos iniciais marcam todo o percurso do Inovinter: presença no interior do país, trabalhando com comunidades discriminadas no acesso a serviços de formação, Inovação nas formas, no alcance e no tipo de formação e consciência cívica e ética, tendo sempre presente que se está a formar cidadãos e cidadãs e não apenas máquinas para colocar ao serviço da economia local e do país.

Logo em 2003, outra preocupação central encontra resposta nas ações de formação no âmbito do FORDESQ - Programa de Formação de Activos Qualificados Desempregados. Também regiões em mutação radical, como o Alqueva, encontram resposta no Programa Específico de Desenvolvimento Integrado da Zona do Alqueva (PEDIZA), em que o Inovinter participa com os polos de Moura e Beja.

Cria-se em 2004 o Serviço de

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, vencem-se prémios (prémio Agostinho Roseta), aprovam-se as candidaturas no âmbito da Igualdade de oportunidades e participa-se no Programa "Escolhas", cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

O Inovinter passa por Vila Nova de Cerveira e Amareleja, realiza ações no âmbito do Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI) em Lisboa e Vila Real de Santo António, não abandonando nunca a vertente técnica e tecnológica. Nesse mesmo ano, inicia-se o programa AGRO no norte do país, sobretudo em pequenas localidades, o que configura uma tendência do Inovinter em agir localmente para conseguir resultados mais consistentes, na perspetiva de que isso contamine positivamente as vizinhanças.

Em 2006, inicia-se a cooperação com Angola no projeto "Cooperar é Construir".

Em 2007, o Centro Novas Oportunidades inicia atividades que se estendem até 2012.

O Inovinter vai adaptando a sua estrutura organizativa aos novos tempos e necessidades, reestrutura-se, ganha novas dimensões e valências e uma experiência única de trabalho em várias vertentes.

Realce em 2011 para o projeto FEG ROHDE - Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) para ajudar ex-trabalhadores da empresa do sector do calçado e ainda no âmbito do mesmo projeto, FEG Componentes - Empresa Leoni. Sempre com uma atenção especial à necessidade de reconversão de trabalhadores que viram postos de trabalho extintos.

Em Braga, abrem-se inovadores percursos formativos em projetos de hortas comunitárias. Com esta população são conseguidos resultados invulgares. Neste mesmo ano, 2013, inicia-se o projeto "Ké Nós di Sébé" em cooperação com S. Tomé e Principe., que segue até hoje, indo já na terceira fase.

Em 2014, é atribuída ao Inovinter a Certificação pela APCER do seu sistema de Gestão da Qualidade, para a promoção e realização de projetos de formação, de intervenção social e prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento organizacional. Nesse ano, é vencedor do Selo Europeu para as Línguas e dá-se início à atividade do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional.

Prosseguem inovações em face das novas realidades digitais e em 2017 inicia-se a atividade do Centro Qualifica.

Foram 20 anos a formar e a inovar. 20 anos em que o mais importante foi a forma como se transformaram vidas, como se incorporou o Outro na nossa realidade, se inseriram populações, se deu esperança ao interior, se cooperou com o exterior, e como credibilizámos a formação de adultos e a formação ao longo da vida.

Demos corpo e substância aos sonhos, alimentámos a esperança em futuros melhores e dissemos que sim, é possível sermos melhores em todas as áreas da vida.

Uma referência nacional

- na formação de trabalhadores e trabalhadoras;
- na inserção social e profissional de potenciais excluídos do mundo laboral e imigrantes;
- na resposta a necessidades locais e regionais, privilegiando as regiões interiores e populações mais carenciadas;
- na associação entre formação técnica, princípios éticos e valorização da cidadania ativa;
- na colocação da responsabilidade ambiental na agenda laboral;
- na promoção da interculturalidade e multiculturalidade.

inovinter
Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

Inovar e Formar

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL